

# Dom Orani: ‘Novo papa é alguém que escuta muito’

Arcebispo acredita que novo papado continuará trabalho do papa Francisco

Por Thayssa Rios - Folhapress

O cardeal Orani João Tempes- ta, arcebispo metropolita- no do Rio de Janeiro, definiu Robert Francis Prevost, o papa Leão 14, como “alguém que escuta muito e acolhe antes de tomar decisões”.

A fala aos jornalistas ocorreu na manhã desta quarta-feira (14), na sede da mitra arquiiepiscopal, na zona sul do Rio. De volta da viagem ao Vaticano, dom Orani concedeu uma entrevista sobre a participação no conclave que ele- geu o novo pontífice.

“A grande característica do novo papa é a atenção e a escuta. Ele é alguém que tem uma atenção muito grande para as pessoas, escuta o que está sendo falado, acolhe e vê antes de ter uma resposta”, disse dom Orani. O arcebispo acredita que o novo papado vá ser uma conti- nuidade das intervenções feitas por papa Francisco, “no desafio de manter a Igreja unida e pre- zar pela paz mundial”.

Para ele, os dias de clausura em Roma e os momentos vi- vidos na Capela Sistina foram únicos. “É emocionante fazer parte de um momento histó- rico e com momentos que só ficaram registrados no meu coração” disse em sua primeira



Dom Orani Tempesta: ‘É emocionante fazer parte de um momento histórico’

agenda pública na cidade do Rio de Janeiro após a eleição do primeiro pontífice nascido nos Estados Unidos.

Uma das curiosidades do conclave mencionadas por dom Orani foi a experiência de se desconectar do mundo exterior.

“Todo mundo ficou sem celular e sem acesso à internet. Alguns cardeais tinham aquele relógio que é ligado à internet (smartwatches) e, como havia a questão do bloqueio dos sinais na Casa Santa Marta, tudo o

que tinha internet foi colocado em um envelope lacrado e só podia abrir depois da eleição”, disse o arcebispo.

### Dom Orani e o conclave

A escolha do conclave foi uma surpresa, na opinião dele. “Todo mundo tinha suas apos- tas do novo papa e todo mundo que apostou ficou frustrado, não foi ninguém que era espe- rado” disse o cardeal.

Ainda não há expectativa de uma visita do novo papa ao

Brasil. O pontífice esteve no Rio duas vezes enquanto atuou como sacerdote no Peru. “Foi em visitas às paróquias do Rio, assim como na Jornada Mundial da Juventude”. Para dom Orani, uma pos- sível vinda de Leão 14 “pode ser por debate do meio ambiente, em uma visita à Amazônia”.

Antes do encontro nesta semana, ele também relem- brou outros momentos de diálogos entre os dois, como durante a comissão da Amé- rica Latina, “passamos uma



Papa Leão XIV e o Cardeal Dom Orani Tempesta em Roma

semana de discussões e nos sentamos à mesa para algumas refeições”, lembrou.

### Bênção aos fiéis do Rio

Dom Orani foi o primeiro cardeal brasileiro recebido em audiência privada pelo novo papa. À Folha ele afirmou que Leão 14 enviou uma bênção es- pecial aos fiéis da arquidiocese do Rio. O encontro ocorreu na tarde de segunda-feira (12) para tratar da nomeação de bis- pos auxiliares e outros assuntos da circunscrição carioca

Até o conclave que o esco- lheu, o cardeal Robert Prevost era prefeito do Dicastério para os Bispos, órgão da Igre- ja responsável pela aprovação das nomeações para as dioce- ses. Com sua eleição, o cargo

ficou vago, e “questões ainda estavam pendentes”, segun- do dom Orani. “Coisas que fazem parte do dia a dia da conversa do arcebispo com o dicastério”, disse o cardeal.

O arcebispo do Rio pre- cisava tratar com urgência do tema. Ele não pôde ficar no Vaticano para a missa de entro- nização, no próximo domingo (18), por isso retornou ao Bra- sil na manhã desta quarta-feira (14). No sábado (17), deve or- denar novos padres e apresen- tar bispos auxiliares.

“Pedi desculpas. Ele sabe que não vou poder estar presen- te devido a esses compromissos que se acumularam.” Dom Orani estava em Roma desde o último dia 23, dois dias após a morte do papa Francisco.



SE FAZ BEM PRO RIO,  
A CÂMARA  
APROVA

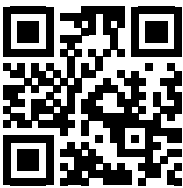
## BRT SEGURO

Para viagens mais tranquilas,  
do jeito que o Rio merece.

A lei criada pela Câmara e aplicada  
pela Prefeitura permitiu:

- Investir mais de R\$ 133 milhões para recuperar estações;
- Contratar agentes de segurança, resultando em mais de 4 mil prisões nas estações;
- Empregar R\$ 797 milhões para a compra de novos ônibus articulados.

Saiba mais em  
camara.rio



Siga as nossas redes sociais



@camarario



tvcamarario



CÂMARA MUNICIPAL  
DO RIO DE JANEIRO